Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

DIAGNÓSTICO E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA PESTTALOZI - UNIDADE RENASCER NA CIDADE DE GOIÂNIA

MARCELA MANGUCCI CALIL, EMÍLIA PINHEIRO, JOSELENO VIEIRA DOS SANTOS
marcelamangucci@hotmail.com

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo a produção de um projeto de intervenção do âmbito da Psicologia Social e Comunitária em uma Instituição social, através de observações e entrevistas para a conclusão da disciplina Estágio Básico Sup. III do curso de Psicologia da PUC Goiás. Além de proporcionar a vivência prática da teoria aprendida em sala de aula. **Método:** Participou do presente trabalho uma psicóloga social, uma coordenadora Institucional, três mães que frequentavam o grupo de atendimento psicológico na instituição e duas alunas do curso de Psicologia supervisionadas pelo professor Joseleno Vieira. Utilizou-se como materiais um computador, papéis para anotações e canetas. Realizou-se cinco visitas, das quais pode-se observar a estrutura física, a rotina, os profissionais que trabalhavam na unidade e o público alvo atendido. O projeto de intervenção enfatizou o grupo de mães de crianças portadoras da Síndrome de Down, e com o auxílio da psicóloga social local foram feitas algumas perguntas e contextualizações sobre a Síndrome de Down, a inclusão das crianças e a rotina das famílias pertencentes a esse grupo. **Resultados:** Mediante as observações e entrevistas feitas o levantamento de necessidades aponta que é imprescindível que a unidade busque formas de informar os cuidadores sobre as deficiências das respectivas crianças para que eles se sintam mais seguros em aderir as formas de tratamento oferecidas, além de um espaço para que eles possam trocar experiências e se sentirem acolhidos pela Instituição. O Projeto Roda de Conversa Aprendendo e Ensinando visa o aperfeiçoamento dos grupos compostos por cuidadores que levam as crianças com Síndrome de Down para os atendimentos na Instituição, suprindo essas necessidades relatadas a cima. Foi feito um plano de intervenção psicossocial para um encontro de 50 minutos por semana, durante seis meses, utilizando dinâmicas, rodas de conversa e cartilhas para orientar o trabalho do psicólogo. **Conclusão:** Confirma-se que a Instituição é amparada por um boa estrutura física e profissional, oferecendo um trabalho filantrópico de qualidade e capacitação para quem precisa. E espera-se que a intervenção seja acolhida e executada com muita disposição. Conclui-se então a importância do psicólogo social/comunitário nas Instituições Sociais e o quanto esse profissional necessita ser valorizado, e ter conhecimento de suas práticas e teorias para intervir no cotidiano tanto em grupo com as crianças, quanto com as respectivas famílias.

Palavras-chave: Psicologia Social e Comunitária. Intervenção Psicossocial. Proposta de Intervenção.